# IMPORTÂNCIA DA AFERIÇÃO DA GLICEMIA CAPILAR EM ATIVIDADES EXTENSIONISTAS: Experiência no 05 de maio - Dia Nacional do Uso Racional de Medicamentos

**Área Temática: Saúde**

**Coordenador(a) da atividade: Arcelio BENETOLI**

**Autores: Maria Luiza Magnini De Paula PRINCE; Gerusa Clazer Halila POSSAGNO; Daniele Priscila da Silva Fardin DE ASSUNÇÃO;**

**Projeto de Extensão Educação em Saúde**

**Resumo:** O diabetes mellitus é uma doença metabólica caracterizada por alterações persistentes da glicemia, representando um dos maiores desafios de saúde pública. A aferição da glicemia capilar, embora não possua caráter diagnóstico, constitui ferramenta importante para o rastreamento de casos suspeitos e para o acompanhamento de pessoas já diagnosticadas. Este trabalho descreve a experiência extensionista realizada em 05 de maio de 2025, no Terminal Central de Ônibus de Ponta Grossa – PR, durante o Dia Nacional do Uso Racional de Medicamentos. A ação, vinculada ao projeto Educação em Saúde, atendeu mais de 340 pessoas, sendo 265 submetidas à aferição da glicemia capilar. Entre os participantes, aproximadamente 11,3% eram diabéticos e, destes, pelo menos 30 apresentaram valores elevados ou relataram não utilizar corretamente os medicamentos prescritos. Entre os não diagnosticados, que representaram 61,9% do total, 14 apresentaram alterações e foram orientados a procurar avaliação médica. Observou-se que as maiores médias de glicemia ocorreram na faixa etária de 80 anos ou mais, tanto em diabéticos quanto em não diabéticos. Ressalta-se que não houve diagnóstico, mas rastreamento e orientação em saúde. A atividade reforçou a importância do uso racional de medicamentos e fortaleceu a formação acadêmica em assistência farmacêutica, ao aproximar estudantes extensionistas da comunidade.

**Palavras-chave:** Diabetes Mellitus. Glicemia Capilar. Rastreamento.

## INTRODUÇÃO

O diabetes mellitus (DM) é uma síndrome metabólica caracterizada por hiperglicemia persistente, causada pela produção insuficiente de insulina e/ou resistência à sua ação.

Quando não controlado, pode gerar complicações crônicas, como doenças cardiovasculares, insuficiência renal, neuropatias e problemas visuais. No Brasil, cerca de 13 milhões de pessoas convivem com a doença, equivalente a 6,9% da população, evidenciando a magnitude do problema e a necessidade de prevenção e acompanhamento contínuo (Secretaria de Saúde do Paraná, 2024).

Há dois tipos principais de DM: tipo 1 e tipo 2. O diabetes tipo 1 corresponde a 5–10% dos casos e resulta de um processo autoimune que destrói as células pancreáticas produtoras de insulina, tornando necessária a reposição desse hormônio para a sobrevivência. Já o DM tipo 2 representa 90–95% dos casos, frequentemente diagnosticado após os 40 anos, com evolução lenta e assintomática nos estágios iniciais, estando fortemente associado ao excesso de peso, sedentarismo, alimentação inadequada e histórico familiar. Existe ainda o pré-diabetes, caracterizado por níveis de glicose acima do normal, mas sem configurar DM tipo 2; essa condição é um alerta, pois metade dos indivíduos pode evoluir para a doença sem mudanças no estilo de vida, enquanto a adoção de hábitos saudáveis pode preveni-la ou retardar sua progressão (PARANÁ, 2024).

O pré-diabetes e o DM tipo 2 se desenvolvem de forma gradual, representando risco à saúde. A Sociedade Brasileira de Diabetes destaca a importância do rastreamento por glicemia capilar, mesmo sem caráter diagnóstico, para identificar alterações precocemente, orientar sobre medicamentos e promover encaminhamentos. Nesse contexto, no Dia Nacional do Uso Racional de Medicamentos, realizou-se uma ação no Terminal Central de Ônibus de Ponta Grossa – PR, oferecendo rastreamento e orientações a cidadãos que raramente buscam atendimento. A atividade evidenciou o papel da extensão universitária na educação em saúde, no diálogo com a comunidade e na aplicação prática do conhecimento, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida.

**OBJETIVOS**

O presente trabalho teve como objetivo analisar os valores de glicemia capilar obtidos na ação extensionista realizada no Dia Nacional do Uso Racional de Medicamentos, a fim de evidenciar a realidade metabólica da comunidade, identificar alterações no controle glicêmico, reforçar a adesão terapêutica e promover a conscientização sobre o uso racional de medicamentos.

## METODOLOGIA

A ação extensionista ocorreu em 05 de maio de 2025, no Terminal Central de Ponta Grossa – PR, como parte das atividades do Dia Nacional do Uso Racional de Medicamentos. Esta atividade foi realizada por acadêmicos do curso de Farmácia da UEPG vinculados ao projeto de extensão Educação em Saúde. Com a participação da população, nos quais se realizou aferição da glicemia capilar associada à coleta de informações sociodemográficas, incluindo idade, sexo, presença de comorbidades e uso de medicamentos de rotina. A coleta foi conduzida por acadêmicos extensionistas de Farmácia, previamente capacitados, utilizando glicosímetros padronizados, seguindo todas as normas de biossegurança.

Durante o atendimento, os participantes receberam orientações imediatas conforme os valores obtidos, incluindo a importância do acompanhamento médico, adesão terapêutica e hábitos saudáveis, destacando-se que não houve diagnóstico, apenas rastreamento populacional. Após o evento, os dados foram sistematizados em formulário do Google Forms, organizados em planilha Excel e analisados segundo as diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes e da American Diabetes Association, o que permitiu classificar os resultados e discutir a realidade glicêmica da comunidade atendida.

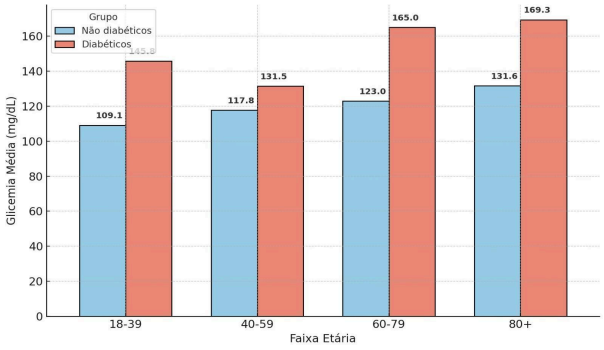
## RESULTADOS

A glicemia de jejum é considerada normal quando < 100 mg/dL e pós-prandial quando < 140 mg/dL. Valores entre 100–125 mg/dL caracterizam pré-diabetes e valores ≥ 126 mg/dL em

jejum ou ≥ 200 mg/dL em pós-prandial confirmam diagnóstico de diabetes mellitus. Para indivíduos já diagnosticados com diabetes, o controle adequado é definido como glicemia de jejum entre 80–130 mg/dL e pós-prandial < 180 mg/dL. (SBD - 2024/2025)

Participaram do evento 265 pessoas, sendo 164 (61,9%) não diabéticas e 101 (38,1%) diabéticas. Entre os indivíduos com diagnóstico de diabetes, 30 (29,7%) apresentaram valores elevados de glicemia, evidenciando controle inadequado, situação frequente entre idosos devido a dificuldades de adesão e presença de comorbidades (Oliveira et al., 2024; Santucci, 2023). Além disso, 12 participantes sem diagnóstico prévio (4,5%) também apresentaram glicemia alterada, reforçando a relevância de campanhas de rastreamento comunitário para a detecção precoce e encaminhamento adequado. Todos os participantes com resultados acima dos valores de referência foram orientados a procurar acompanhamento médico para confirmação diagnóstica e ajuste terapêutico, além de receberem orientações sobre alimentação saudável e adesão rigorosa ao tratamento farmacológico quando prescrito.

Gráfico 1 - Média da Glicemia Capilar (mg/dL) Comparativo por faixa etária em diabéticos e não diabéticos




Fonte: pesquisa de campo. 05/2025

Os resultados mostram que, entre os diabéticos, as médias de glicemia foram consistentemente superiores aos valores recomendados para bom controle. Destaca-se a faixa etária de 60–79 anos (165,0 mg/dL) e de 80 anos ou mais (169,3 mg/dL), nas quais a glicemia se manteve acima do limite de 180 mg/dL considerado adequado no pós-prandial. Esse cenário evidencia um controle glicêmico insuficiente, que pode estar relacionado à maior

dificuldade de adesão ao tratamento na população idosa, à presença de múltiplas comorbidades e ao tempo prolongado de evolução da doença. Mesmo entre os mais jovens (18–39 anos), a média de 145,8 mg/dL já se encontra acima do ideal, sugerindo que o descontrole não é restrito às faixas etárias mais avançadas.

Ao comparar diabéticos e não diabéticos, observa-se que em todas as faixas etárias os primeiros apresentaram valores médios mais elevados. Enquanto os não diabéticos mantiveram resultados dentro ou próximos dos limites de normalidade, nota-se uma elevação progressiva com a idade, alcançando 131,6 mg/dL na faixa de 80 anos ou mais, valor compatível com risco de pré-diabetes. Nos diabéticos, essa progressão foi mais acentuada, atingindo 169,3 mg/dL, a média mais elevada do estudo, reforçando a vulnerabilidade dos idosos ao descontrole glicêmico. Esses resultados evidenciam que o controle glicêmico continua sendo um desafio, especialmente entre indivíduos diabéticos em idade avançada, e destacam a importância de vigilância contínua e de ações de rastreamento comunitário, inclusive para pessoas sem diagnóstico prévio.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A ação realizada no Dia Nacional do Uso Racional de Medicamentos evidenciou a importância da aferição da glicemia capilar como uma ferramenta prática e eficaz de rastreamento, capaz de identificar descontrole glicêmico em pessoas já diagnosticadas com diabetes mellitus e alterações em indivíduos sem diagnóstico prévio, especialmente entre os idosos. A atividade reforçou a necessidade de adesão terapêutica, de acompanhamento médico e da adoção de hábitos de vida saudáveis, ao mesmo tempo em que proporcionou aos estudantes extensionistas a oportunidade de aplicar seus conhecimentos em assistência farmacêutica e educação em saúde em um contexto real. Dessa forma, ficou evidente que a extensão universitária aproxima a universidade da comunidade, que neste caso realizou

importante atividade de promoção da saúde, além de desempenhar um papel essencial na formação crítica e humanizada dos futuros profissionais do sistema de saúde.

**APOIO**

Fundação Araucária; Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Culturais ( PROEX/UEPG)

**REFERÊNCIAS**

GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ. Secretaria da Saúde. Diabetes mellitus. Curitiba, 2025. Disponível em: https://www.saude.pr.gov.br/Pagina/Diabetes-diabetes-mellitus. Acesso em: 28 ago. 2025.

NATIONAL CENTER FOR BIOTECHNOLOGY INFORMATION (NCBI). Diabetes mellitus: epidemiology. In: NCBI Bookshelf. Bethesda, 2019. Disponível em: https://www-ncbi-nlm-nih-gov.translate.goog/books/NBK551501/?_x_tr_sl=en&_x_tr_tl=pt&_x_tr_hl=pt&_x_tr_pto=tc. Acesso em: 28 ago. 2025.

OLIVEIRA, R. E. M. de et al. Adesão ao tratamento medicamentoso do diabetes mellitus tipo 2 em idosos da Estratégia Saúde da Família de Ribeirão Preto, São Paulo: aspectos metodológicos. Cadernos Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v. 32, n. 1, 2024. Disponível em: https://repositorio.usp.br/item/003247986. Acesso em: 30 ago. 2025.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES (SBD). Diagnóstico de diabetes mellitus. In: Diretriz da Sociedade Brasileira de Diabetes 2024/2025. São Paulo, 2024. Disponível em: https://diretriz.diabetes.org.br/diagnostico-de-diabetes-mellitus/. Acesso em: 27 ago. 2025.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES (SBD). Metas no tratamento do diabetes. In: Diretriz da Sociedade Brasileira de Diabetes 2024/2025. São Paulo, 2024. Disponível em: https://diretriz.diabetes.org.br/metas-no-tratamento-do-diabetes/. Acesso em: 27 ago. 2025